



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

**Deputado Federal WELITON PRADO**

**Presidente da 1ª Comissão de Combate ao Câncer, AVC e Doenças do Coração**  
**Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa**

**REQUERIMENTO N.º** \_\_\_\_\_, de 2026  
**(Do Sr. Weliton Prado)**

Requer, ouvido o plenário dessa Comissão, a realização de Audiência Pública com tema “Junho Violeta - Estratégias de enfrentamento à violência contra a pessoa idosa”.

Requeiro a Vossa Excelência, com base no Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o plenário dessa Comissão, a realização de Audiência Pública com tema “Junho Violeta - Estratégias de enfrentamento à violência contra a pessoa idosa”, solicitando a participação dos seguintes convidados, dentre outros, representantes da Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (SNDPI), vinculada ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, do Conselho Nacional de Justiça – CNJ; do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa – CNDPI, da Rede Nacional dos Gestores Estaduais em Direitos Humanos da Pessoa Idosa – RENADI, de entidades da sociedade civil.

Sala das comissões, em abril de 2026.

**WELITON PRADO**  
**DEPUTADO FEDERAL**  
**Presidente da Comissão de Defesa dos**  
**Direitos da Pessoa Idosa**  
**Presidente fundador da 1ª CECÂNCER do Brasil,**  
**AVC e Doenças do Coração**

**Justificação:**

A campanha nacional de conscientização sobre o combate à violência contra a pessoa idosa, conhecida como Junho Violeta, e a data de 15 de junho, instituída pela ONU como o Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa, têm como objetivo alertar e combater crimes, a negligência, abusos físicos, psicológicos e financeiros contra os idosos, promovendo um envelhecimento com dignidade, respeito e proteção.

Ora, a expectativa de vida aumentou significativamente e a longevidade já é uma realidade demandando políticas públicas de saúde específicas, de segurança e assistência.

O IBGE aponta um envelhecimento populacional mais acelerado no nosso país, totalizando mais de 32 milhões em 2022. Entre 2010 e 2022 a população com 65 anos ou mais cresceu 57,4%, a proporção de pessoas com 60 anos ou mais superou pela primeira vez a de jovens entre 15 e 24 anos - 15,6% em 2023; a expectativa de vida atingiu uma média de 76,6 anos em 2024. A projeção da população idosa no Brasil é de que em 2040 deve superar 20% da população total, e a cada 4 pessoas, 1 será idosa em 2060.



Gabinete Brasília: Praça dos Três Poderes, Câmara dos Deputados, Gab. 250, Anexo IV, CEP 70160-900

E-mail: [dep.welitonprado@camara.leg.br](mailto:dep.welitonprado@camara.leg.br); Fone: (61) 3215 5250

Para verificar a assinatura, acesse <https://tribunaoficial.camara.leg.br/assinaturas/7093590>

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Weliton Prado

Apresentação: 28/04/2026 10:04:57.780 - CIDOSC

REQ n.28/2026



\* C B 2 6 6 5 7 0 9 6 3 0 9 0 0 \*



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

**Deputado Federal WELITON PRADO**

**Presidente da 1ª Comissão de Combate ao Câncer, AVC e Doenças do Coração**  
**Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa**

Houve também um aumento de denúncias de algum tipo de violência contra os idosos, 38% no início de 2025. Dentre os atos denunciados, os principais são a negligência, o abandono, a violência patrimonial ou financeiro, e a psicológica. A maior parte dos casos dessas denúncias ocorreu dentro da própria casa da pessoa idosa, tendo como denunciados os familiares próximos.

Alguns apontamentos para essa incidência de violência são a vulnerabilidade pelo envelhecimento ocorrendo uma dependência física ou cognitiva, em geral, dos parentes mais próximos. Outras questões apontadas são o etarismo, a desestruturação familiar, agressores dentro do âmbito familiar que fazem uso de álcool ou drogas.

De acordo com o Disque Denúncia da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, as violências denunciadas acontecem na margem de 60% nos lares em que os idosos vivem com familiares, devendo considerar também a violência institucional em que os idosos relatam algum tipo de violência. Ainda deve-se levar em conta o suicídio e a depressão, como fatores desenrolados a partir do isolamento e abandono, de acordo com pesquisadora da Fiocruz, Professora Mynaio. E os números podem ser maiores, pois não são contadas as subnotificações.

Temos trabalhado para que o envelhecimento ativo, a otimização da saúde e melhoria da qualidade de vida sejam prioridade para o povo brasileiro com proteção e segurança. E precisamos avançar cada vez mais, razão pela qual solicito a aprovação deste requerimento.

Apresentação: 28/04/2026 10:04:57.780 - CIDOSC

REQ n.28/2026



Gabinete Brasília: Praça dos Três Poderes, Câmara dos Deputados, Gab. 250, Anexo IV, CEP 70160-900

E-mail: [dep.welitonprado@camara.leg.br](mailto:dep.welitonprado@camara.leg.br); Fone: (61) 3215 5250

Para verificar a assinatura, acesse <https://tribunaleg.com.br/legislacao/assassinaturas>

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Weliton Prado



\* C D 2 6 5 7 0 9 6 3 0 9 0 0 \*